

A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

(The international experience and your contribution for teacher Geography formation)

RESUMO

Podemos considerar o intercâmbio como um verdadeiro divisor de águas para a formação de um futuro profissional da educação, além de estabelecer novos contatos, possibilita o conhecimento de novas culturas, metodologias e ampliação de conhecimentos não só em Geografia, mas em outras áreas do conhecimento. Diante dos fatos, aproveitamos a oportunidade de explorá-la a partir das experiências internacionais vividas entre os anos de 2010/2011. Buscamos estabelecer algumas das principais características que constituem o curso de Geografia em duas universidades distintas. Analisando, por exemplo, a sua grade curricular, metodologias em sala de aula, estágios e a inserção no mercado de trabalho de Geógrafos ou futuros professores para o ensino básico. As universidades que utilizamos como exemplos, são respectivamente: Universidade Federal do Ceará (UFC) – no Brasil e a Universidade do Minho (UMinho) em Portugal. Percebemos que existem contrastes, lados positivos e negativos em ambos os casos aqui apresentados. Porém, não se trata de estabelecer qual a melhor ou pior instituição para a formação de futuros geógrafos e professores. Acreditamos que a experiência internacional é ímpar e a possibilidade de conhecer novas metodologias de ensino é fundamental para o amadurecimento pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Geografia; Formação de Professores; Intercâmbio.

ABSTRACT

We can consider the Exchange as a real watershed for the formation of a Professional future of education, and establish new contacts, allows the knowledge of new cultures, methodologies and expansion of knowledge not only in geography but in other areas of knowledge. Given the facts, took the opportunity to explore it from the international experiences lived between the years 2010/2011. We seek to establish some key features that constitute the course of Geography in two different universities. Looking for example, its curriculum, methodologies in the classroom, internships and entry into the work of geographers and potential teachers for basic education. The universities used as examples, are respectively: Federal University of Ceará (UFC) in Brazil and The University of Minho (UMinho) in Portugal. We realize that there are contrasts, positive and negative sides in both cases presented here. However, it is not to establish what the best or worst institution for training future teachers and geographers. We believe that international experience is singular and the ability to learn new teaching methodologies is critical to personal growth and professional.

Key words: Geography; Teacher Training; Exchange.

Ivna Carolinne Bezerra Machado

Licenciada em Geografia
Rua. Crisanto Moreira da Rocha, 520,
Sapiranga - CEP: 60833-022 –
Fortaleza (CE) – Brasil
Tel: (+55 85) 8831 5813
lvna_machado@yahoo.com.br

Escolher uma profissão não é uma das tarefas mais fáceis, imagine-se com 17 anos e com a responsabilidade de decidir o futuro da sua vida, a escolha do curso para prestar o Vestibular. Eis que finalmente você escolhe Geografia e acredita que tudo está resolvido. Engano seu, prepare-se para as infundáveis perguntas de seus familiares, querendo saber por que escolheu justamente a Geografia. Dentre tantas perguntas, a mais clássica é: quer ser professora? Mesmo sem grandes informações do curso e querendo justificar sua escolha, tenta mostrar as diversas alternativas que os estudos em Geografia podem proporcionar. Ninguém parece muito convencido, mas você é persistente, faz a prova e consegue uma vaga na tão sonhada Universidade.

Nos primeiros dias de aula, conhece com maior profundidade a grade do curso e os alunos dos semestres mais avançados, começa a perceber que as perspectivas profissionais não são as melhores. Não há nada a fazer, apenas se dedicar ao curso da melhor forma possível, pois os melhores se destacam. No segundo semestre você precisa tomar outra decisão importante: bacharelado ou licenciatura? A grande maioria escolhe a licenciatura, afinal se nada der certo, pelo menos professora você poderá ser.

Da metade para o final do curso, quando tudo lhe parece não ter mais graça, aparece uma grande oportunidade, o *Erasmus Mundus External Corporation Window - EM ECW*¹. Caro leitor, se você nunca ouviu falar do *Erasmus* antes, é bom se preocupar. Com a saída do edital deste programa, participei de todo o processo de seleção, estive entre os 6 alunos cearenses selecionados pela Universidade Federal do Ceará e Universidade de Santiago de Compostela, para uma temporada de 10 meses de estudos na Europa, precisamente em Portugal, com direito a bolsa de estudos, passagens aéreas, seguro de vida e assistência médica.

Podemos considerar o intercâmbio como um verdadeiro divisor de águas para a formação de um futuro profissional da educação, além de estabelecer novos contatos, possibilita o conhecimento de novas culturas, metodologias e ampliação de conhecimentos não só em Geografia, mas em outras áreas do conhecimento. Vale ressaltar que de nada adiantaria toda esta mobilidade, se os resultados obtidos não fossem compartilhados, pois intercâmbio pode significar também troca de conhecimentos e experiências.

Diante dos fatos, aproveitamos a oportunidade de explorá-la a partir das experiências internacionais vividas entre os anos de 2010/2011. Tentaremos aqui estabelecer algumas das principais características que constituem o curso de Geografia em duas universidades distintas. Analisando, por exemplo, a sua grade curricular, metodologias em sala de aula, estágios e a inserção no mercado de trabalho de Geógrafos ou futuros professores para o ensino básico/médio. As universidades que utilizamos como exemplos são respectivamente: Universidade Federal do Ceará (UFC) – no Brasil e a Universidade do Minho (UMinho) em Portugal.

Em linhas gerais, não podemos estabelecer uma comparação direta, pois o curso de Geografia na Universidade do Minho, não está voltado para a formação de professores do Ensino Básico, ou seja, possui um direcionamento diferente do praticado na Universidade Federal do Ceará, sendo assim, para que o Geógrafo de Portugal possa atuar nas redes de ensino, uma alternativa seria fazer o mestrado em educação, habilitando-se para ser professor de História e Geografia.

¹ **Erasmus Mundus External Corporation (EM ECW):** É um programa de cooperação e mobilidade na área do ensino superior, lançado pelo Serviço de Cooperação da Comissão Européia “EuropeAid” e implementado pela “Education, Audiovisual and Culture Executive Agency” (EACEA). O EM ECW complementa os atuais programas regionais da União Européia voltados para o fortalecimento das instituições de ensino superior em países terceiros como o Erasmus Tempus, ALFA, Alban e Edu-Link. (EUBRANEX, 2008).

Em síntese, na UFC, para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, o aluno precisa cumprir um total de 155 créditos, normalmente concluídos em 4 anos, divididos em 8 semestres. Podemos citar algumas disciplinas que são a base para o curso, seja Licenciatura ou Bacharelado: História do pensamento geográfico, Cartografia, Climatologia, Geomorfologia, Pedologia, Recursos Hídricos, Geografia Urbana, Biogeografia, dentre outras. Quando direcionado para a licenciatura, podemos citar: Estrutura Política e Gestão Educacional, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem da Adolescência, Didática, Geografia e Ensino, Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III e IV), dentre outras disciplinas que integralizam a grade curricular do curso.

Quanto à metodologia das disciplinas, podemos dizer que boa parte das aulas são expositivas, os professores apresentam os conteúdos e abrem espaço para possíveis questões. Já outros professores preferem a construção do conhecimento de uma forma mais dinâmica, com a participação direta dos alunos em discussões pertinentes à disciplina. Os métodos de avaliação, também podem variar de acordo com cada professor, seja por meio de testes escritos ou em trabalhos individuais ou coletivos.

Para que os futuros professores tenham acesso ao mercado de trabalho, as oportunidades aparecem com maior intensidade nas disciplinas de estágio. Os alunos vão às escolas e começam a conhecer suas estruturas físicas e organizacionais, o ritmo de trabalho e com o decorrer dos estágios, vão adquirindo experiências em sala de aula. Permitindo ao final do curso, uma maior familiarização com os desafios a serem enfrentados no futuro de suas carreiras profissionais.

Ainda seguindo a linha de uma apresentação da grade curricular e metodologia das aulas, vamos entender como funciona a Geografia na Universidade do Minho. Trago algumas peculiaridades e quem sabe exemplos que poderão ser trabalhados em nossas universidades.

Para a obtenção do diploma do curso de Geografia na UMinho, baseado no Sistema de Ensino Superior Europeu, o aluno precisa cumprir um total de 180 créditos, com uma duração mínima de 3 anos divididos em 6 semestres. Podemos citar algumas disciplinas que compõem a grade curricular: Expressão Gráfica e Cartografia, Geografia Física I e II, Estatística, Biogeografia, Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica, Geomorfologia Dinâmica e Climática, Detecção Remota e SIG e Base de Dados Aplicados ao SIG. O curso está direcionado aos estudos de planejamento urbano e ambiental, sendo assim, algumas disciplinas mais específicas são ofertadas como componente obrigatório da grade curricular, são exemplos: Teoria e Metodologias do Planejamento, Direito do Urbanismo e Ambiente, Instrumentos de Gestão Territorial, Planejamento Biofísico e Avaliação e Estudos de Impactos Ambientais. Vale ressaltar que nesta universidade os alunos têm um maior foco nos estudos dos sistemas de informações geográficas e em relação à UFC, estão mais avançados em suas pesquisas, refletindo na produção de mapas e em trabalhos de diferentes disciplinas.

Quanto à metodologia utilizada em sala de aula, a maior parte das aulas são expositivas e os alunos interferem com questões pertinentes aos conteúdos. As aulas acontecem normalmente em auditórios e no Laboratório de SIG's e têm a duração de 4 horas semanais. Para a avaliação de seus alunos, normalmente os professores aplicam apenas um teste escrito durante todo o semestre e priorizam o acompanhamento dos alunos através de trabalhos semestrais, supervisionados periodicamente.

Para a entrada no mercado de trabalho, há certa dificuldade durante a graduação, não existe qualquer tipo de disciplina ofertada ou incentivo e encaminhamento para a realização de estágios. Fazendo com que seus alunos terminem o curso sem ter qualquer tipo de experiência no mercado. Porém, as práticas de intercâmbio são altamente

incentivadas, para que seus alunos possam ter experiências internacionais e que são valorizadas no mercado de trabalho. Há uma estrutura, ainda que em crescimento, para a recepção de alunos vindos de outros países Europeus e até de outros continentes. Cabe aqui um questionamento, estaria o departamento de Geografia da UFC preparado para a chegada de alunos de outras nacionalidades?

Voltando para a UMinho, ainda com relação ao trabalho, existe o estatuto especial para o estudante trabalhador, o aluno tem as faltas justificadas sempre que não comparecerem às aulas. Porém, precisam fazer todos os testes e entregar todos os trabalhos, com o mesmo prazo dos outros estudantes não beneficiados por este estatuto. Saindo um pouco das questões trabalhistas, outra temática relevante para a formação de Geógrafos e Professores, são as aulas de campo. Enquanto à UFC disponibiliza ônibus e ajuda de custo para a realização das saídas de campo, na UMinho esta realidade é completamente diferente, o professor precisa planejar o roteiro, gastos e depois repassar para os seus alunos. Os mesmos devem pagar todas as despesas de transporte, hospedagem e alimentação, sem qualquer concessão de ajuda de custo por parte da Universidade.

Percebemos que existem contrastes, lados positivos e negativos em ambos os casos aqui apresentados. Não se trata de estabelecer qual a melhor ou pior instituição para a formação de futuros geógrafos e professores. Acreditamos que a experiência internacional é enriquecedora e as possibilidades de conhecer novas metodologias de ensino são fundamentais.

Após o período de intercâmbio, chegou à hora de voltar à realidade brasileira, aproveito para citar ainda que minimamente, alguns transtornos que por alguns meses foram esquecidos: a sujeira nas ruas, a falta de educação no trânsito, falhas no sistema de transporte público, dentre outros. Há sempre o lado positivo do retorno, nada como voltar ao seu departamento, reencontrar velhos colegas de curso, professores, compartilhar as viagens e as experiências em outro país. Quanto à vida acadêmica, o programa de mobilidade possibilitou o aproveitamento de todas as disciplinas, consequentemente cumprindo todos os créditos obrigatórios para a conclusão da licenciatura e a mudança de modalidade para o bacharelado. Durante todo o semestre após o retorno, tive a oportunidade de ser monitora da disciplina de estágio IV, acompanhando os desafios enfrentados pelos alunos, que buscavam aplicar em seus estágios, aquilo que foi apreendido nestes últimos 4 anos.

O percurso foi longo, entre o período da chegada na universidade no ano de 2007 e a sua conclusão em 2011, tive a oportunidade de participar de diferentes atividades no meio acadêmico. No auxílio de pesquisas de campo de doutorandos, em grupos de estudo, ao ministrar oficinas, na iniciação científica, monitoria, apresentação de trabalhos em encontros universitários e finalmente o intercâmbio. A jornada não se encerra com a colação de grau. Para quem acredita e investe na carreira acadêmica, tem de estar pronto para a continuação dos estudos com o mestrado, doutorado e quem sabe um pós-doutorado.

Aproveito o espaço para disponibilizar algumas referências de sites, aos interessados em conhecer algumas instituições de ensino superior em Portugal e um título importante da literatura geográfica portuguesa, utilizada durante o semestre para o acompanhamento das aulas, discussões e trabalhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAI UFC. *Site Oficial da Coordenadoria de Assuntos Internacionais UFC*. [On Line] Disponível em: <http://www.cai.ufc.br>. Acesso em: 12 Dez. 2011.

- ERASMUS. *Site Oficial Erasmus Mundus*. [On Line] Disponível em: <http://www.eubranex.de/index.php?id=21>. Acesso em: 14 Dez. 2011.
- GEOGRAFIA U.M. *Site Oficial da Geografia UMinho*. [On Line] Disponível em: <http://www.geografia.uminho.pt>. Acesso em: 10 Dez. 2011.
- GEOGRAFIA U.P. *Site Oficial da Geografia UPorto*. [On Line] Disponível em: http://sigarra.up.pt/flup/unidades_geral.visualizar?p_unidade=60. Acesso em: 10 Dez. 2011.
- GRI UMINHO. *Site Oficial do Gabinete de Relações Internacionais Uminho*. [On Line] Disponível em: <http://www.gri.uminho.pt>. Acesso em: 12 Dez. 2011.
- RIBEIRO, O. *Portugal o Mediterrâneo e o Atlântico: esboço de relações geográficas*. 7ª ed., rev. ampl. Lisboa: Livraria Sá da Costa, cop. 1998.